Noventa.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

ATA da Sexagésima Sétima Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia cinco de novembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores : ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA , MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausente o Vereador JADER LINHARES. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Telegrama recebido do Senhor Airton Cascavel - Vice-Governador, agradecendo a homenagem e apoio concedidos por esta Casa, através do Título de Cidadão Boavistense . Of. nº 168/97, datado de 21.08.97, recebido da ACIR, referente ao Projeto de Lei nº 009, de 1997, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 534/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação na Rua Souza Júnior, no bairro São Francisco. Indicação nº 535/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de asfaltar a Rua Araraquara - trecho entre as avenidas Ville Roy e Benjamim Constant, no bairro de São Vicente. Indicação nº 536/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de realizar serviços de reparos nos banheiros do Mercado de São Vicente localizado no bairro do mesmo nome. Indicação nº 537/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo, iluminação pública na Rua Mário Homem de Melo, no Conjunto Caimbé I . Indicação nº 538/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando

do Prefeito Municipal a iluminação pública e a coleta de lixo na Av. Ataí de Teive, no bairro da Mecejana. Indicação nº 539/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo e a iluminação pública na Rua Carlos Natrot e Av. Princesa Isabel, no bairro da Liberdade. Após a Leitura dos Expedientes a Senhora Presidente solicitou a Senhora Secretária anunciar os Vereadores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Faço uso do Pequeno Expediente para agradecer ao Doutor Evandro Moreira pelo atendimento dele ao atender o pedido desse Vereador a comparecer ao Jardim Floresta com uma equipe de Vereadores para que juntamente com a comissão de moradores daquele bairro acharem a solução daquele problema daquela vala ali existente, hoje o Doutor Evandro teve a delicadeza de ir até lá tomar conhecimento e ficou mais ou menos acertado, e que Deus ilumine as autoridades para que cumpram com o que ficou acertado com os moradores do Jardim Floresta para que aquele povo tenha condição de continuar morando naquele bairro, como eu disse antes não pude participar da outra reunião, mas foram outros Vereadores e discutiram junto com as autoridades alí presentes o problema e eu fiquei satisfeito com as informações que tive do Doutor Evandro Moreira e mais uma vez deixo aqui o meu agradecimento aquela autoridade. COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Ocupo a Tribuna hoje para agradecer de público a presença da Eletronorte pelo atendimento e pelo carinho que tiveram com os políticos locais e para com as pessoas , porque os bairros estão sem iluminação e quando eles chegam nesses bairros através de invasões eles sabem que não tem energia, mas eles correm aos políticos, as rádios, ao barra pesada só para criticar a Eletronorte, eu quero também Senhora Presidente um alerta aqui: O bairro Raiar do Sol e o Nova Cidade está com a sua invasão indo para dentro de uma lagoa, aquilo alí quando chega o inverno se torna uma lagoa muito grande e agora se vocês passarem alí está cheio de casinhas de uma porção de gente que fizeram um monte de casinhas e aquilo alí vai trazer problemas futuros aqui para a Câmara, pois quando der uma chuva aquelas famílias vão ficar completamente dentro d'água, porque aquela lagoa é super-funda e agora no verão está tu

do limpo e sequinho, mas quando chegar o inverno aquelas famílias vão fi_ car todas dentro d'água correndo aqui para a Câmara, pedindo para fazer va_ las e muitas outras coisas, mas isso seria bom se fosse feito antes das fa_ mílias entrarem, fazer a drenagem e o loteamento direito e não desordenada_ mente como estão fazendo algumas famílias lá entre Raiar do Sol e o Nova ' Cidade. Quero agradecer também aos funcionários da Câmara pelo carinho ho_ je aqui com a homenagem aos Vereadores e a apresentação aqui que foi fei_ ta. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Se_ nhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, meu Se_ cretário e particular amigo Mário Jorge Araújo Menezes, minhas senhoras e meus senhores. Primeiramente Senhora Presidente eu peço permissão para re_ gistrar o convite da Academia Roraimense de Letras de autoria do professor Mário Carabajal, ele está convidando a classe política do estado e muito particularmente este humilde e pacato Vereador para o lançamento do livro do professor e pesquisador Vicente Nunes que ocorrerá às dezoito horas do dia quinze de novembro na Academia Roraimense de Letras, então Senhores Ve_ readores por gentileza queiram comparecer a este ato, Senhora Presidente , nós apresentamos uma proposição ao Governador do Estado exatamente para de_ fender a economia de sustentação do estado que á a pecuária, existem pecua_ ristas que tem a sua propriedade nos lavrados do estado que começaram a a_ sentir o forte efeito do verão com esse fenômeno el nino e já começaram , inclusive a perder parte do seu rebanho bovino. A nossa proposta para o Go_ verno foi feita há mais ou menos quatro ou cinco anos e se tratando de uma pessoa que conhece as peculiaridades do meu estado, em se tratando de um jovem Roraimense e fazendeiro que sabe perfeitamente que a falta d'água ' vai ser uma calamidade para aqueles que tem propriedades nos Lavrados de Boa Vista, alguns lagos e igarapés perenhos já começaram a secar, então nós estamos propondo ao Governo que tem uma grande patrulha mecanizada que faça equipes com tratores, caçambas , pás mecânicas e retro-escavadeiras e atenda em caráter de urgência urgentíssima a esses pequenos produtores ru_ rais, o velho problema do estado é aquele de querer sempre dar alguma coi_ sa à alguém, se o Governo tivesse se preocupado e determinado a contrata_ ção de empresas particulares para a construção de açudes em todas as pro_

priedades rurais do meu estado e que isso viesse a ser pago pelo proprietá rio ou com carne ou com peixe ou com qualquer produto agrícola, com certe_ za o Governo teria resolvido esse problema e o abastecimento das casas man_ tidas pelo Governo como: creches, escolas, hospitais, polícia militar, cor_ po de bombeiros, enfim todas essas entidades o problema estaria sanado,mas tem aquela questão o senhor José não votou em mim então não vou concluir o p açude na sua propriedade, a máquina passa de região para região e as ve_ zes estaciona no pátio de uma propriedade de um apaniguado político e alí realiza obras fenomenais como açudes de grande porte contrariando, inclusi_ ve os princípios da igualdade, porque esses pequenos produtores ajudam na sustentação da economia agora taí o grande problema: os lagos secaram, não teve inverno, os igarapés estão secando e o urubu vai andar a pé, porque ' não vai poder voar de tão gordo com essa mortandade do estado, é uma situa_ ção que se o Governo quiser e tiver compromisso com essa economia e com es_ se estado, eu acho que ele deveria atender essas proposições, ontem um ci_ dadão me falou: Vereador Otoniel eu tenho apenas sessenta e cinco rezes , tinha porque cinco já morreram de sede, eu estou tirando água na lata de um poço convencional nesses poços comuns para dar água para o meu gado, eu não tenho mais para onde correr e isso é interessante, porque as máquinas' do Governo ficaram fazendo serviços para um político renomado bem próximo daqui e eu fiquei a ver navios, passaram mais de quarenta e cinco dias es_ sas máquinas nessa propriedade e esse cidadão que tinha apenas sessenta e cinco rezes não foi beneficiado, eu não sei se também pelos problemas polí_ ticos ou porque trata-se de um homem humilde e muito pobre, mas eu quero , inclusive Vereador Jesus Laranjeira dizer à Vossa Excelência como também ' dizer aos meus pares que é público e notório que as máquinas do Governo do Estado não só nessa administração, como também em outras elas sempre enca_ ram umas à disposição de empreiteiras e grandes firmas para atender as obras do Governo e outras vão atender grandes amigos do Governador e esque_ cem desse homem humilde e trabalhador que precisa desses serviços do Gover_ no, eu não estou aqui querendo que o Governador mande fazer gratuitamente' não, absolutamente não, nós já estivemos aqui antes fazendo essas proposi_ ções, esses homens do campo eles querem a sua água, querem o seu açude,mas

eles querem pagar, só que eles não tem de imediato o dinheiro necessário para pagar a execução dessas obras, se o Governo tiver visão administrativa, se o Governo tiver bons olhos para com o homem do campo, com certeza ' vai mandar fazer o açude na propriedade do seu adversário político, vai fazer o açude na propriedade do seu amigo político só que todos indistintamente vão ter que pagar, ora eu não entendo essa gratuidade como necessária ou obrigatória muito pelo contrário o Governo tem que executar a obra , como eu disse aqui: se o cidadão tem na sua propriedade um açude de grande porte e vai colocar dez, quinze ou vinte mil peixes como o tambaqui é hoje uma espécie já comprovada no nosso estado e daí se o serviço é equivalente a seis, oito ou dez quilos de peixe, esse cidadão pagará gradativamente em cinco, seis ou dez anos essa sim é no nosso entender a metodologia administrativa que deva ser seguida pelo Governo, agora só querem saber de dar as coisas e terminar dando de mais para uns e nada para outros, e é aí que vem o grande desiquilíbrio social, agora se o Governador entender que a pecuária é ainda a economia de sustentação do meu estado com certeza deva atender as nossas proposições, então presidente essas colocações que nós fizemos e essas reivindicações que apresentamos hoje já quinhentos e quarenta proposições na Câmara Municipal através dessa edilidade apresentou aos Chefes dos Executivos Municipal ou Estadual, ou seja, os Vereadores não podem fazer mais do que isso até porque a nossa função de legislador ela tem as suas limitações, eles é quem são os executivos, eles é quem tem a obrigação de analisar e priorizar essa administração e executar as obras que estiverem dentro evidentemente nesse plano administrativo, agora um monte de máquinas que tem aí paradas, daria para atender regiões como Amajari, Uraricoera, Surumu eu por exemplo assisti a disposição de um político local em contratar uma retro-escavadeira para salvar uma pequena propriedade rural, ou seja, será que o Governo do Estado que tem mais de trinta retro-escavadeiras, tem não sei quantos tratores D-4, D-5, D-6 e D-8 parados independente disso tem firmas especializadas nesta atividade elaborativa tem a SPA, tem a Terra Terraplenagem, tem a Tercom, Rodrigues & Rodrigues, tem tantas empresas aí que podem e devem ser contratadas para a efetuação desses serviços em virtude das suas urgências, o Governo, inclusive

pode dispensar querendo o ato ilicitatório por tratar-se da exepcionalidade do caso que é emergencial, agora tranca-se lá no gabinete do Palácio , ar-condicionado está atendendo e deixa abandonado aí os produtores não dá a esses homens sequer nesse momento difícil o apoio que eles necessitam , executem e cobrem façam contratos em que o Governo entre como enterviniente e garante até que seja nele executado, não há nenhum bicho de sete cabeças, precisa apenas boa vontade, bom senso e visão administrativa. COM A PALAVRA A VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Senhora Presidente, Senhor Secretário, amigos Vereadores e amigos aqui presentes. Senhora Presidente inicialmente nós queremos agradecer o telegrama que recebemos do Ilustré Vice-Governador Airton Cascavel e estamos hoje aqui nessa Casa para solicitar, lamentamos que o Vereador Jader não esteja presente e temos aqui também um líder do PTB que hoje também não se encontra no local, queremos fazer um apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador e a Excelentíssima Senhora Diretora do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré , nós até estamos preferindo acreditar que essas duas autoridades não estão conscientes do problema que está se passando dentro da Maternidade com as funcionárias que diga-se de passagem as pessoas mais humildes são pessoas' da classe de cozinheiras e copeiras há mais de dois meses desde a implantação do bendito PAIS que essas humildes mães de famílias vem sofrendo dentro daquela Maternidade por pessoas encarregadas pelo setor, já tentamos ' de várias formas solucionar o problema, mas infelizmente essas Vereadora não faz parte da mesma sigla partidária do grupo, temos diariamente recebido reclamações e apelo das cozinheiras e das copeiras pelo mau-trato dentro do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré, essa Vereadora ' que vos fala já foi administradora daquele hospital por um ano e oito meses aonde procuramos pelo menos dar um tratamento digno e não fazer discriminação de médicos e funcionários, e hoje o que está se passando lá dentro infelizmente é lamentável, há vinte dias atrás nós tivemos a oportunidade' de ler na Folha de Boa Vista na coluna do Jessé uma carta mandada à aquele repórter aonde a funcionária não quis se identificar e na carta ela intinlava S.O.S autoridade, porque vocês sabem se o funcionário se identificar' o caminho é só um, nós sabemos que o salário é pequeno, mas é um salário

que ajuda muito as pessoas, aquelas funcionárias tem sido mal-tratadas, mas sacradas trabalhando de segunda a segunda, quanto ao trabalho não se questiona tanto, mas principalmente o tratamento por parte dos encarregados , queremos aqui fazer um apelo com a chegada do Vereador que como dissemos no início do pronunciamento que nós queremos até acreditar que o Governador do Estado e a Diretora da Maternidade não tenham conhecimento da forma que essas pessoas humildes cozinheiras e copeiras estão passando e inclusive agora elas estão sofrendo uma ameaça de que se elas não conseguirem provar que tem o diploma, a partir de janeiro estão todas fora da Maternidade e a correria é grande, elas estão se juntando em grupos de seis, oito ou dez e estão implorando até no Sebrae para que seja feito um curso para que elas não percam o emprego e eu acho isso desumano, porque com a crise econômica que estamos vivendo, acabaram de ser demitidos mil e oitocentas famílias e eu na minha gestão nunca diferenciei quem é preto e quem é branco, quem é rico e quem é pobre, então aqui fica o meu apelo, nós queremos agradecer também a Doutora Otília Diretora da EMHUR por ter acatado o nosso pedido, neste final de semana nós tivemos a oportunidade de percorrermos todos os balneários e vendo os ônibus circulando e dando oportunidade também as pessoas que não tem transporte de terem também momentos de lazer, Senhora Presidente era tudo que eu tinha à dizer. Não havendo mais Vereadores inscritos no Pequeno Expediente a Senhora Presidente solicitou a Senhora Secretária anunciar os inscritos para o GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Excelentíssima Senhora Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar à todas as pessoas que são artistas ou que estão envolvidas com a cultura, porque hoje é o Dia da Cultura, nós sabemos que a cultura é de modo geral no Brasil ela tem sofrido um certo impacto, porque não é vista como um setor de prioridade, a prioridade é a saúde, a prioridade é a educação nós sabemos disso, mas felizmente existem pessoas que fazem da sua vida um sacerdócio que se dedicam as causas dignas e é à esses baloartes, artísticas plásticos, artesões, cantores, poetas e aos meus colegas da Academia de Letras da qual faço parte, ao pessoal do Sindicato dos Artesões do qual sou Presidente e a todos os artistas que de modo geral fazem

viver a cultura meus parabéns, porque a cultura é o que existe de mais su
blime na característica de um povo, quando estamos em dúvida sobre algum '
assunto nós vamos buscar muitas perguntas na cultura, porque na cultura
nós sabemos de tudo, inclusive o costume de um povo, nós aqui em Roraima '
somos descendentes de uma grande miscegenação cultural, grandes baloartes
como eu já falei procuraram demonstrar mostrando nossos costumes para todo
o Brasil através da música, poesia, comidas típicas e etc... e essa cultu_
ra é o resultado da mistura de tanta gente que procurou esse el dourado pa
ra viver, eu quero também aproveitar a oportunidade para dizer que eu es
tou em estado de graça, porque eu fui convidada de um curso sobre extensão
rural e isso é muito importante e hoje eu tive a satisfação de participar'
de um encontro com produtores rurais aonde estávamos ali pedindo para que
o Governador faça com que a extensão rural funcione com mais credibilidade
para que o nosso produtor possa ter uma sobrevivência segura e acabe com o
êxodo rural, porque o êxodo rural nada mais é do que a falta de segurança'
ou insegurança dessa pessoa no seu local. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FEREI
RA DE SOUZA: Todas as vezes em que se aborda assuntos sobre o homem do cam
po, ao produtor rural este assunto me interessa e veja bem: O êxodo rural
é provocado exatamente pela ausência dos serviços essenciais do Governo às
vicinais, não tem posto médico, quando tem não tem mercúrio cromo, não tem
esparadrapo e não dá para atender ninguém, quando tem escola não há cartei_
ras e não tem professor e tem outro aspecto em que eles produzem bastante,
mas não tem como escoar essa produção esse exemplo está aqui na região da
Serra da Lua lá aonde estão tentando fazer esses artesanatos, o maior erro
que o Governo pratica hoje contra o homem do campo, eu posso explicar à
Vossa Excelência. Há cinco meses exatamente que os produtores de leite não
recebem o leite que fornecem a Codesaima aonde o Governo distribui na peri_
feria da cidade e eu que tenho uma propriedade na região do Mandaracá sei
que todos alí sobrevivem dessa atividade, o Governador do Estado eu tenho
a grata satisfação de dizer que é meu amigo particular e eu anteriormente'
cobrei isso e ele disse que ia repassar os recursos para pagar, ocorre
Ilustre Vereadora que se Vossa Excelência quiser eu a levo com todo prazer
na casa de um por um nessa região que é exatamente passando sérias priva _

ções e o que é de se lamentar é que cada produtor desse tem na sua proprie_
dade cinco ou seis pessoas que vivem sob a sua dependência e por isso eles
estão passando o maior problema, porque quem lhes fornece o alimento não '
quer mais vender e eles não tem de onde tirar e eu quero deixar isso como
reflexão a Vossa Excelência e quem sabe como pessoa e parente do Governa _
dor, amiga particular dele possa alertá-lo de que se ele não tratar melhor
o homem do campo o nosso estado com certeza irá a falência. VEREADORA MARIA
LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Eu tenho esperança porque hoje eu sei que o homem do
campo está tendo a consciência de procurar se organizar para que ele possa
lutar pelos seus direitos, uma classe que foi um pouco esquecida aos lon_
gos dos anos e que hoje nós já vamos com satisfação o escoamento dessa pro_
dução e como disse o nobre colega sobre o meu parentesco com o Governador,
eu quero dizer que nesse caso não se representa família e sim uma consciên_
cia política e eu sei que sem o escoamento dessa produção e uma abertura '
de mercado esse povo não tem como sobreviver. COM A PALAVRA A VEREADORA EU
GÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores '
Parlamentares, antes de entrar no assunto que me trouxe aqui eu quero fa_
zer uma referência ao pronunciamento do Ilustre Vereador Otoniel é com re_
lação à esse decréscimo da economia de sustentação do estado em um estado'
que tem votação agrícola e que muitas coisas que estão acontecendo agora
tem como causa o el nino e eu acho que aqui no Estado de Roraima é mais '
forte, mas o que acontece na verdade é que nesse último fim de semana eu
fiz uma viagem ao Apiaú e estive conversando com alguns agricultores e um
deles me fez uma referência: Doutora eu estou querendo ir morar em Boa Vis_
ta, porque realmente eu não tenho incentivo nenhum e não tenho como escoar
nossa produção e não temos incentivo de maneira nehuma e eu disse porque
que vocês não vão na Secretaria de Agricultura? e ele me disse, a Doutora,
eu tenho ido e estou precisando de uma bomba d'água só que chegando lá eu
tenho que dizer que vou votar no Governador Neudo Campos, tenho que dizer
que vou votar no Deputado tal se não eu não ganho a bomba d'água e eu dis_
se a ele: Olha isso é muito grave e eu vou ensinar como que se trata com
pessoas que realmente tem esse nível e vou lhe dizer como é que o senhor
tem que fazer para adquirir a bomba, então esse é um exemplo entre aspas e

01 - entendo que entre as alterações temporais que estão matando rebanhos e es
02 - tão causando toda essa seca que o el nino é um dos responsáveis sem dívida
03 - não tenho a menor dúvida por ser uma questão temporária de alteração climá
04 - tica só que a falta de política agrícola no nosso estado está se agravando
05 - cada vez mais clima não é responsabilidade do Município de Boa Vista? não!
06 - mas tem que ver o seguinte: Nós somos o centro, tudo vem para a capital e
07 - Boa Vista é responsável nessa situação mais por receber essas pessoas que
08 - não tem perspectiva de viver na cidade e que vem com essa ilusão de conse_
09 - guir um emprego para si ou para os seus filhos e chegam aqui e se deparam'
10 - praticamente com uma situação praticamente de miséria e vai o que se for
11 - mar um colchão de miséria e vai aumentar mais essa situação e vai se agra_
12 - var mais, porque a prioridade é politiqueira, nós sabemos que existem fa
13 - zendas que antigamente não passaram de chácaras com meia dúzia de cabeças
14 - de gado, uma casinha mais ou menos para passar o final de semana e dentro'
15 - de uma grande área de terra e era uma fazenda de pessoas que estavam atola
16 - das até aqui de lama e que hoje já tem até opção de outras culturas que
17 - não seja a criação de gado e etc... Enquanto isso pequenos produtores es
18 - tão sendo ludibriados na sua boa fé querendo voltar para Boa Vista para '
19 - formar e aumentar o colchão de miséria, que solução temos aí? eu entendo
20 - que junto ao Ministério de Agricultura deva ser feito um trabalho, um tra_
21 - balho de se responsabilizar com o Município pela administração dos seus re
22 - cursos, porque é no Município que existe o cidadão, e por exemplo. São Luiz
23 - do Anauá receberia esses recursos em investimento na sua área rural, Boa
24 - Vista receberia esses recursos na sua área rural e não um recurso totalmen
25 - te estadualizado visando servir apenas de trampolim eleitoreiro isso é só
26 - uma visão crítica e uma opinião, porque não adianta só criticar e não dar
27 - opinião, eu acho que se os recursos fosse municipalizados e que cada Muni_
28 - cípio tivesse seus próprios recursos para investir em suas áreas rurais is
29 - so modificava, porque acabaria o sentido de reinado, o que eu vi no Apiaú
30 - não me deixou horrorizada, porque isso é política que foi justamente im
31 - plantada por esse Governo H, é uma política arcaica ultrapassada e que
32 - quer tirar proveito da miséria e tirar proveito das pessoas humildes, a
33 - pessoa aqui é considerada uma cédula eleitoral, hoje então é um cheque em

branco, outra referência que eu quero fazer à recursos públicos eu como prestadora de serviços há treze anos de serviço à saúde sei das origens ' dos recursos que financiam o setor, foi implantado aqui um modelo de gestão à saúde que todos nós sabemos que já virou até brincadeira o PAI que adotou um modelo parecido com o modelo de São Paulo, em São Paulo ficaram dezenove mil funcionários da área de saúde de fora, mas esses funcionários que ficaram de fora tinham a opção de terem sido municipais, porque eles eram funcionários municipais e ficaram recebendo seus salários, embora alguns receberam reduzidamente, mas isso foi o que aconteceu oposto aqui, porque o Secretário de Saúde na sua conduta alienada e totalmente alienígia ' ao setor, porque ele não conhece saúde e como o Governo do Estado não conhece e não vai administrar bem essa saúde, então o que que eles fizeram ? eles não afastaram os servidores da União, eles demitiram pessoas que estavam trabalhando e ganhando o seu pãp honestamente e eu estou falando, porque sou funcionária da União há treze anos e embora eles tivessem usado todos os mecanismos e até com calúnia não conseguiram, acontece que eles pegaram um modelo de gestão adotado em São Paulo que é uma população totalmente diferente daqui sem dúvida nenhuma com uma realidade oposta a nossa, porque os funcionários lá ficaram a disposição dos seus cargos, porque eles são funcionários estatutários e aqui o que o Governo do Estado fez, o que o Secretário de Saúde fez foi demitir e beneficiar pessoas que nada tem com a saúde, beneficiar pessoas que não conhecem as diretrizes, então vejam bem como a confusão está sendo feita e como o povo está sendo enganado com esse problema do PAIS, quem continua pagando o PAIS meus amigos é o SUS o Sistema Único que é cidadão que foi votado na Constituição de oitenta e oito e foi votado por nós praticamente através dos nossos representantes na Câmara Federal, então vejam bem é preciso meus colegas Vereadores ' que haja um diligenciamento de ações públicas e que esses recursos nós médicos continuamos produzindo para o Ministério da Saúde pagar o Estado para manter um programa eleitoreiro e coloca à parte os funcionários federais, bem meus amigos quero agradecer a presidente por ter me concedido ' mais um tempinho e quero me congratular com todos os artistas de Roraima e com todas aquelas pessoas ligadas à cultura em nome da Sanssara, a Sanssara

é filha do Eliakin Rufino meu amigo particular, a Sanssara foi à São Paulo gravar um CD e voltou com o prêmio de cultura em São Paulo, então em nome da Sanssara eu quero me congratular com todas as pessoas da área artítica e da cultura de Roraima. Muito obrigada. Senhora Presidente pelo tempo que me concedeu. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente, Senhora Secretária, nobres colegas Vereadores, público presente: Quero deixar registrado Senhora Presidente no primeiro instante o nosso agradecimento e parabenizar o grupo de funcionários que nos proporcionou um espetáculo muito bonito hoje pela manhã em que este Plenário foi palco de apresentações de grupos folclóricos e principalmente a Sessão Plenária onde todos os Vereadores puderam ser representados, todos se apresentaram muito bem, alguns tiveram a oportunidade de poderem falar, se destacaram e foi realmente uma manhã de muita alegria e satisfação e isso nos dá a oportunidade de fazer uma reflexão de que todos os nossos atos e todos os nossos posicionamentos nessa Casa são observados por todos e isso nós podemos hoje constatar ao sermos imitados desde a nossa entrada no Plenário até o posicionamento na Tribuna isso é importante, porque sabemos que estamos sendo fiscalizados não só pelo povo, mas também o povo que está lá fora, mas principalmente por aqueles que estão mais próximos de nós aqui nessa Casa e quero parabenizar a todos os funcionários que participaram deste movimento hoje e especialmente à aqueles que representaram os Vereadores na reunião Plenária, também quero fazer referência ao pronunciamento da Vereadora Sônia Bacelar, nós temos enfrentado na administração pública tanto na Federal, Estadual ou na Municipal desvio de conduta seja pessoas que são crueis em abordar seus subordinados, seja pessoas que se utilizam da função para enriquecer e para desviar a verba pública para tornar o caminho tortuoso aquele caminho que deveria ser para levar o bem comum à comunidade comprometo-me Vereadora como líder do partido que tem como companheiro o Governador Neudo Campos comprometo-me a levar ao conhecimento da autoridade responsável os problemas que aqui foram apontados para que sejam coibidos se assim existem, porque a administração pública ela deve visar única e exclusivamente o bem comum e não pode com isso penalizar os agentes que o conduzem à essa política, mas falando da área de saúde

também leva por esse caminho, porque as funcionárias trabalham na Materni_ dade nós temos a satisfação de estarmos recebendo notícias e saber que o programa de saúde que foi implantado já está trazendo alguns resultados fa_ voráveis aonde a comunidade se sente bem atendida, particularmente estive no Centro de Saúde do Pintolândia e conversei com vários populares que nos disseram da satisfação de poder chegar hoje alí naquele Centro de Saúde e encontrar o médico à sua disposição para o seu atendimento, inclusive algu_ mas pessoas que marcaram exames e rapidamente foram atendidas e isso é o grande objetivo da administração pública tenho certeza de que esse projeto e esse programa será aperfeiçoado e o povo do nosso estado será melhor atendido. COM A PALAVRA A PRESIDENTE VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO : Em primeiro lugar eu quero parabenizar os funcionários da Câmara pela ini_ ciativa da brilhante Sessão apresentada aqui hoje com a representação dos Vereadores da Câmara os funcionários que aqui vieram para representar cada um dos Vereadores, eu acho que foi uma das iniciativas mais bonitas que eu já vi nessa Casa em se tratando de comemorações e alegrias e descontração, eu fiquei muito surpresa quando aqui cheguei e vi toda encenação, a gente ficava olhando e não sabíamos que aqui na Câmara Municipal tinha tanto ar_ tista, porque nós sabemos que temos excelentes funcionários, mas artista ' não sabíamos que tinha, como também a apresentação do pessoal da capoeira que foi muito bonito e fiquei triste porque nós talvez não estávamos ou não tivemos a malícia de trazermos uma máquina para filmar, porque essa ' festa de hoje deveria ser guardada no arquivo dessa Casa, porque a apresen_ tação dos meus conterrâneos de Thambá também foi lindíssima, eu gostaria ' de que todas as vezes em que eles fossem se apresentar nesse projeto que a gora a Câmara vai elevar que é muito bonito e valoriza a nossa cultura,nós sentimos honrados de poder nessa Casa participar de uma festa tão linda , teve quebra de facão, mas foi tudo muito bonito e quero agradecer aos Ve_ readores que aqui vieram para participar, porque sem a nossa participação a festa não teria sido tão bonita, porque estávamos na Berlinda. Estávamos sendo realmente imitados. Isso prova que os funcionários dessa Casa estão nos observando no nosso dia-a-dia. Parabéns aos funcionários da Casa por essa iniciativa, e que iniciativas como essa venha acontecer mais vezes pa_

ra assim a Câmara se sentir mais família, mais irmã, seus funcionários tem que conviver e se congratular todas as vezes que for possível. Muito obrigada a todos os funcionários que participaram dessa brincadeira. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA A VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores, amigos aqui presente. Hoje realmente foi uma manhã de sorriso aqui na Câmara Dia da Cultura, dia cinco e novembro. Quero parabenizar a minha colega Vereadora Malú, sempre lutando, labutando com o artezanato. Eu acho que ela ainda continua fazendo esse trabalho. Aos colegas artistas da terra pintores, eu quero me congratular, porque realmente a cultura é isso aí. Nunca esquecendo o passado da nossa terra, sempre lembrando aquilo que foi mais lindo do passado que foi mais natural. Hoje eu continuo com o passado que é a medicina alternativa, que a minha colega não explicou direito, só deu o papo, mas é o papo-terapia, vem o papo e vem a terapia, só deram o papo hoje aqui. Mas realmente ela representou lindíssimo a Vereadora Ilca Malla, não só ela, mas como a Presidente dona Lourdes Pinheiro, representada pela nossa amiga Alzira, bem como a que imitou a Vereadora Sônia Bacelar também só faltou preparar mais um pouco uma para a nossa amiga Eugênia, porque pegaram a nossa amiga Fatinha rapidinho e ela quebrou um galho, mas na próxima tem que pegar uma bem temperada. A amiga Goreth que representou a nossa amiga Cristina Paim, brigando com a Ilca Malla, a Ilca Malla discordando da amiga Cristina Paim, foi um barato. O nosso amigo Homero Neto que chegou atrasado, custou mais chegou, o que representou o Vereador Laranjeira foi uma graça, o que representou o Vereador Titonho falava muito, também o PT fala muito, foi preciso balançar a bengala para ele poder dar uma parada. O nosso amigo Ivanildo, você perdeu colega, a Vereadora Rôxa, até o modo dela ficar foi engraçado, o Vereador Braz, o Vereador Nascimento limpando o bigode, o nosso amigo Alfonso saindo de fininho lá com a revista dele e dizendo "Olha Vereadora eu não posso falar agora, porque estou lendo a Veja". Foi muito bom, então todos que representaram aqui foi muito engraçado, o pessoal da capoeira, aquela apresentação da bruxa foi maravilhosa, o pessoal do cangaço, dava vontade até de dançar, e realmente foi uma apresentação como eu nunca tinha visto an

tes. Foi maravilhoso, foi uma coisa simples, mas muito bonita. O outro representante o nosso amigo Otoniel que também estava ótimo. Os Vereadores que faltaram não deveriam ter faltado nunca, porque realmente estava muito bem feita. Enfim, todos os Vereadores foram muito bem representados pelos funcionários desta Casa. Foi um trabalho muito bem feito, eu descobri que aqui nós temos funcionários artistas com grandes talentos, pessoas maravilhosas que sabem representar. Eu quero parabenizar todos os colegas, os colegas Vereadores que hoje nos representaram aqui por um dia Vereador. Então aos nobres Vereadores de hoje, dia cinco de novembro vai ficar uma data gravada e guardada. Parabéns a todos vocês, foram maravilhosos. E continuando com a cultura não poderia deixar nunca de pedir tanto para as autoridades maiores ajudarem a cultura no nosso estado, não deixemos morrer. Inconscientemente eu já estava fazendo esse trabalho, continuei com a cultura primativa. Há muito tempo, como eu estava falando dos remédios caseiros eu nunca esqueci esse trabalho desde quando comecei nunca parei, continuo sempre fazendo, farei sempre o que puder, porque para mim é gratificante poder ajudar com aquilo de mais belo que temos na nossa terra que são as árvores, as plantas medicinais e que no Brasil eu não canso de dizer, tem mais de cento e vinte mil espécies de plantas e ervas medicinais que os estranjeiros vem aqui buscar e leva para fora, para que venham os remédios com químicas. Que um dia aqui em Roraima as pessoas vão conseguir fazer os seus remédios caseiros. Agora quero falar um pouco de tristeza, eu quero deixar registrado nos anais desta Câmara o falecimento de uma pessoa muito conhecida que morreu do coração, a mãe da Sandra, da Sâmara alí da farmácia. O irmão da Francisca Peixoto, irmão do Semeão, o Vicente, rapidinho fazendo a barba lá mesmo ficou. Eu acho que é o tal do el ninho não só está matando a agricultura como também as pessoas. Esse calor está fora do comum, está matando plantas, animais e etc... Portanto aqui fica os meus sentimentos a família Peixoto, a família alí da Sâmara e da Sandra, porque realmente uma perca é sempre uma perca. Nós não temos palavra para ninguém quando morre alguém muito íntimo nosso, tentamos consolar, mas nada faz com que diminua naquele momento aquela dor. Aquele sentimento para só com o tempo vai diminuindo um pouco o sofrimento. Portanto são essas as pala

vras que neste momento enrro aqui o meu pronunciamento. Muito obrigada. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presi_ te, Senhoras e Senhores Vereadores e demais aqui presentes. Eu como não ti_ ve tempo no Grande Expediente para eu me pronunciar a respeito do evento ' de hoje aqui. Eu também gostaria de parabenizar o idealizador deste even_ to, assim como todos os funcionários que participaram e os que participa _ ram como platéia também. Eu achei na minha opinião particular de Vereadora que isso denota a grande influência e importância do Vereador na socieda _ de, até porque o Vereador como instância mais próxima do povo, ele é o po_ lítico que está mais acessível a receber as mágoas, a receber as reivindi_ cações, até certo ponto. As próprias revoltas do povo, no que diz respeito as questões políticas. Então eu quero parabenizar toda equipe que organi _ zou este evento e tenho certeza que a intenção foi das melhores, eu me sen_ ti mesmo homenageada, apesar dos risos eu estava me sentindo mesmo era ho_ menageada por todos os funcionários desta Casa. Eu quero conjuntamente ' com isso agradecer. Eu quero ainda fazer uma referência que tem em partes ainda do primeiro pronunciamento sobre o Centro de Diagnóstico por Imagem implantou agora um mamógrafo. Quando o CDI (CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMA_ GEM), ou seja, o Centro Diagnótico por Imagem foi projetado, ele imediata_ mente foi projetado com a intenção de se instituir todos os Diagnóstico ' por Imagem do Serviço Público de Saúde. Lá foi implantado um serviço de To_ mografia computadorizada, inclusive foi inaugurado na minha gestão enquan_ to Secretária de Saúde, lá foi implantado um serviço que iria dar suporte a cirurgia cardíaca que acabaram no Estado de Roraima. Existia um convênio com a beneficiência portuguesa e que muitos cidadãos foram operados aqui ' do coração que era uma cirurgia que no mínimo saía na época por dez mil dó_ lares. Então só fazia essa cirurgia quem tinha recursos, os pobres pas_ saram a ter esse direito quando foi implantado aqui o serviço de cirurgia' cardíaca no Centro de Diagnóstico por Imagem. Isso para os pobres hoje o serviço virou fantasma porque ele tem manutenção, mas ele não funciona , não se faz mais cirurgia cardíaca em Roraima, houve um retrocesso e saúde pública primária em assistência, em saúde pública, em centro de saúde não é favor, tem que está sempre a disposição do povo. Não é favor do Governo,

assim como não é favor mamógrafo, apenas de que o mamógrafo já estava planejado. Ele foi planejado há muito tempo atrás. Esse mamógrafo já era para estar em funcionamento, a compra agora feita pelo Governo do Estado não é favor é pelo menos aplicar o recurso público com dignidade. Agora. Agora haja vista tem que ser analisado quanto custou esse mamógrafo e se ele é de alta resolução, tem que ver isso É responsabilidade da população. O Centro de Diagnóstico por Imagem tem estrutura para receber qualquer tipo de equipamento para um Diagnóstico por Imagem, porque a construção dele foi específica para isso com paredes especiais, com parentação própria para absorção em RX e outro tipo de radiação. Então não é favor, é uma obrigação, as mulheres pobres e carentes que merecem realmente um mamógrafo, porque a incidência de câncer de mama no Estado de Roraima já é significativa. Então não é favor o que o Governo do Estado está fazendo. Em manter os Centros de Saúde à disposição da comunidade também não é favor e principalmente sem fila e principalmente sem ter que ir três horas da manhã para ser atendida às onze horas da manhã. Isso é um absurdo, isso não é favor, os Centros de Saúde que existem, ou eles foram planejados nas gestões anteriores ao Governo do Estado, ou eles já existiam desde a época de Território, porque nós trabalhamos nesse setor e nós estamos vendo o desenvolvimento na área de saúde e estou aqui nessa Tribuna hoje convicta de que a saúde teve um retrocesso à nível de Estado. Eu só espero que o Conselho Estadual de Saúde seja formado por cidadãos que tenha discernimento e reconhecimento e municipalizem imediatamente a saúde desse Estado, porque estadualizada ela está caminhando para o buraco, está indo para trás, está indo para trás isso é veemente, os hospitais estão aí, os médicos estão sendo perseguidos, as pessoas continuam sendo discriminadas, os funcionários não tem vez, as mulheres perderam a licença maternidade nessa Cooperativa maluca aí. Esse PAIS, até o nome está plageado errado lá é PAIS, aqui o modelo é plageado, mas o nome aqui é Programa de Assistência Integral a Saúde, não tem nada de integral, o papel que já está se utilizando no PAIS já é xerox. Onde estão as gráficas que iam receber direto o dinheiro não ia passar pela burocracia da Lei, da Lei de Licitação? Nos hospitais continua se fazendo pré-inscrição no papelzinho anterior as aíagás que nós estamos preenchendo são

as aíagás do Ministério da Saúde por quê? Porque aqui ele está pagando, o PAIS continua sendo o SUS. Isso não é só uma questão administrativa, é uma questão política. O PAIS está sendo financiado pelo SUS, pelo dinheiro do povo. Realmente ele tem que está a disposição do povo, e tem mais, é totalmente irregular. O SUS tem seus recursos que devem ser aplicados com propriedade e não expuriamente como se faz em determinados segmentos do setor saúde. A Vigilância Sanitária está acabada, a pessoa que dirige a Vigilância Sanitária disse lá dentro, isso segundo informações de funcionários que eu não posso dizer. Ela disse lá dentro em alto bom tom, "Estou aqui , mas não entendo nada de Vigilância Sanitária". Isso me disse um funcionário, não são palavras minhas, eu estou me reportando apenas o que me disse o funcionário. Isso prova a falta de competência, a falta de solidariedade humana que tem essa Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária, um setor importantíssimo na administração da saúde e aqui a pessoa que está dirigindo, conheço e conheço muito bem, não falo da pessoa, mas ela fez essa referência segundo funcionários de lá. Estas palavras não são minhas, gostaria de reiterar que são palavras de um funcionário de lá que ouviu a própria Diretora dizer. "Eu não entendo nada de Vigilância Sanitária, ou seja, esse programa da malária importado de Cuba, ele não é adquado a nossa região. Isso é papo furado que ontem disseram na televisão que Manaus está adotando este modelo. Apenas uma única Instituição do Amazonas está adotando e está tentando adotar há muito tempo, porque é um programa também de duvidoso planejamento". Quero deixar bem claro que o programa nós conhecemos, nós trabalhamos no planejamento de combate a malária e sabemos que esse programa não é viável para o Estado de Roraima, e outra, o maior malariologista do Brasil, é Roraimense e trabalha lá em Brasília na Fundação. Eu dei um Parecer Técnico que ele mandou na época que nós queríamos implantar esse prograna Cubano no Brasil. Além do mais o massacre administrativo que está sendo feita com as funcionárias da maternidade, não é a diretora clínica , não sei, mas existe uma administração paralela na maternidade que massacra aquelas pessoas humildes, que diz claramente: Como é que é? Vocês não tem comida na casa de vocês não? Isso é papo de bastidores que eles vem se doer pra gente e nós temos que fazer o seguinte: Ou faz denúncia assim, de

nuncia tercerizada porque se for dizer o nome da funcionária, ela estará na rua, mas é um modelo arcáico que eu irei dizer até o final desta gestão que é ultrapassado. Era o que eu tinha para dizer Senhora Presidente. PRESIDENTE: Eu gostaria que os Vereadores prestassem bem atenção no que eu vou dizer agora. Nós estamos com projetos em tramitação, os Projetos de Leis de números 15, 16 e 17, todos de autoria do Vereador Titonho. Projetos de Leis números 18, 19 e 20, de autoria da Vereadora Eugênia. Projeto de Lei número 13, de minha autoria. Projeto de Lei número 14, de autoria da Vereadora Rôxa. Os Projetos de Leis números 01 e 02 que já foram aprovados Nós estamos com esses Projetos tramitando na Câmara, que as Comissões por favor nos tragam esses projetos porque nós temos pouco tempo para votar , nós vamos com o Regimento Interno a partir de segunda-feira. Eu gostaria que os Vereadores se quiserem conversar, fazer reunião sobre alguma Emenda ou as Emendas do Regimento Interno para que fosse feito, porque o Regimento vai ser votado, apreciado por títulos e seções. Então nós iremos dividir durante o período Legislativo para que nós possamos aprovar ainda esse ano. Temos também a Prestação de Contas do Prefeito Barac Bento e está com a Comissão de Finanças e Orçamento. Eu peço e chamo atenção da Presidente' da Comissão que é a responsável para devolução desse Projeto. Se o Vereador pegar com o Presidente e não deu parecer, ela pega o Projeto de volta e nomeia um relator "Ad-Hoc" ou um parecer de outro Vereador. Segunda-feira estará em votação a Prestação de Contas do Ex-Prefeito Barac Bento referente aos anos noventa e um e noventa e dois, depois da aprovação da Prestação de Contas do Ex-Prefeito Barac Bento, nós vamos entrar no Projeto do Regimento Interno e Regimento Interno é Código, é Edificação. Não pode ser aprovado, a não ser por capítulos e seções. Em seguida nós temos também ' ainda para ser discutido os Projetos dos Lotes Urbanos, o Projeto do INSS que também virá na próxima Sessão. A Prestação de Contas e o Projeto são os dois primeiros a serem aprovados o que vai parcelar o débito dessa Casa com o INSS. O Projeto de nº 21 fica para segunda-feira que é o dos Lotes ' Urbanos e o do INSS e o Projeto do Regimento Interno, o o início dele será quarta-feira e a Prestação de Contas do Ex-Prefeito. Por gentileza a Comissão providencie para nos entregar. E nós gostaríamos de pedir as Comissões

encarecidamente que devolvam os Projetos que estão em suas comissões, que a partir de segunda-feira o Departamento Legislativo irá cobrar dos Senhores e aqueles que ainda não deram o parecer nós vamos nomear relatores "Ad-Hoc" para que esse Projeto possa tramitar. Nós não podemos chegar no fim do ano deixando Projetos sem votar. Então era isso que nós queríamos dizer. Em seguida a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente quero fazer uso em Explicações Pessoais de que na última Reunião Ordinária, esteve aqui uma Advogada do Município de Boa Vista, que veio a princípio prestar esclarecimentos sobre dúvidas relativamente ao Projeto de Lei número zero vinte e um barra noventa e sete. Nós marcamos uma reunião para as dez horas da manhã de hoje, presentes apenas esse humilde e pacato Vereador e o Ilustre Vereador Titonho. Nós fomos discutir essa questão com a advogada e ficou esclarecido Senhora Presidente, pelo menos em partes satisfatoriamente que ela reconheceu os equívocos que foram enceridos no Projeto e fará a retirada pelo menos deste anexo 01, fazendo as suas respectivas alterações, como também a Ilustre causídica do Município absorveu a nossa sugestão de que deverá apresentar ao Cartório do Registro de Imóveis desta circunscrição judiciária. Todas as áreas institucionais dos loteamentos constante desses anexos afim de que ali seja procedido o registro das referidas quadras em nome do Município de Boa Vista, ou se assim não for possível dada a urgente, urgentíssima do Projeto, que sejam pelo menos prenotados essas quadras em nome da minicipalidade, até porque somente assim nós na qualidade de legisladores poderemos autorizar o Município a regularizar essa situação. É bom dizer que as quadras institucionais referidas nesse Projeto de Lei estão registradas no Cartório de Imóvel em nome dos loteadores e não em nome do Município, consequentemente. Eu conversei bastante tempo com o Vereador Ivanildo que é um ex-espert nesse assunto e realmente é impossível que a vereança atuem autorizando o Município de Boa Vista a regularizar uma situação em área que notadamente não lhe pertence. Desses loteamentos apenas o loteamento da empresa NEUDO CAMPOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS está devidamente correto, ou seja, as quadras todas estão registradas em nome do Município de Boa Vista. Estas áreas estão regularizadas, nós podemos eviden_

temente autorizar que o Prefeito repasse para as atuais detentores, os possseiros de boa fé em linha direta e outros na qualidade de terceiros de boa fé. Então Senhora Presidente esses esclarecimentos nós estamos passando para que os nobres Edis tomem conhecimento desse fato. Foi esse o resultado da reunião que tivemos com a advogada do Município de Boa Vista. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, em Explicações Pessoais eu quero deixar bem claro aqui que todas as vezes que os Projetos de Leis chegam na minha Comissão, eu como Presidente da Comissão de Orçamentos e Finanças ' nunca deixei de elaborar ou de ajudar os meus pares. O Secretário é o Vereador Alfonso Rodrigues e o Membro é o Vereador Natanael Nascimento. Pôxa eu faço a minha parte, eu faço a minha obrigação, o meu amigo, Vereador e colaborador Alfonso Rodrigues cumpre com a sua obrigação. Agora todas as vezes que eu passo para o meu colega Nascimento simplesmente eu tenho que ficar adulando. Ouviu Vereador Nascimento, eu quero lhe dizer ao vivo aqui que todas as vezes eu sou repreendida porque passo os Projetos de Leis para você e Vossa Excelência não dá o despacho, aí a responsável sou eu, sou chamada atenção. Eu gostaria que o colega providenciasse todos os Projetos que estão em seu poder, que fizesse o despacho para o Departamento de Apoio Legislativo. PRESIDENTE: Vereadora Ilca eu quero dizer a Senhora o seguinte, no Regimento Interno existe um amparo legal para as Comissões, as Comissões se reunem e dá o seu parecer, a Senhora como Presidente convoca por escrito os Vereadores da sua Comissão, marca o horário e pronto, discutem o Projeto e acabou, porque se não nós vamos chegar no fim do ano com Projetos engavetados, o Vereador Titonho já reclamou várias vezes dos Projetos dele que demora demais. Então é bom que a gente não deixe que isso aconteça. Então eu gostaria que essa diferença de não ter essas reuniões ' que no próprio instante que a convocação for por escrito e o Vereador não comparecer, Vossa Excelência como Presidente pode nomear um outro Relator "Ad-Hoc", ou se Vossa Excelência tiver feito seu Parecer, se ele não comparecer ou ele ou o Alfonso, dois membros pode liberar um projeto, o que não pode é ficar nessa expectativa sem votar porque não devolveram a Técnica ' Legislativa. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Senhora Presidente, Senhora Secretária Ad-Hoc. Há algumas semanas, nós temos aqui no Plenário o no

bre Edil Otoniel falar sobre a questão da nossa Agricultura e da nossa Pecuária assuntos esses são discutidos há muitos anos aqui no nosso Estado e até mesmo quando Ex-Território e o que nós sofremos hoje nada mais é do que a própria ausência de assentamentos rurais, onde essas famílias foram ser assentadas sem qualquer critérios técnicos, sem qualquer política de agricultura ou desenvolvimento dessas áreas. Essas milhares de famílias assentadas hoje sofreu exatamente as consequências dessa ausência de uma política para essa área. A questão da seca que hoje são atribuidas ao fenômeno elnino, essas regiões citadas sofrem seca todos os anos e nunca um Estado desse teve um programa no sentido de viabilizar a vida desses criadores nas suas áreas durante esses períodos de verão. Medidas simples e baratas de uma retro-escavadeira com cinco horas de serviços em cada área daria de resolvê-la, mas como não há prioridade nesse setor, não há política definida, essas coisas ficam para segundo plano. Coisas essas que são essenciais para economia e sobrevivência do Estado. Mas o que chamou a atenção, quando a nobre colega Maria Luíza falou de ter uma reunião com representantes' da classe na área de produtores e diz que o caminho é esse exatamente para se ter soluções na área. É a participação das representatividades da mesma. E eu quero dar um exemplo a nobre colega de que vem sempre a representatividade exerce essa representatividade de fato, quando tenta defender os interesses, os objetivos da agricultura e pecuária. No último ano de Governo do Senhor Ottomar de Sousa Pinto o então Secretário Erci de Morães ' elaborou um programa de assistência técnica dada por uma empresa do Paraná. Empresa esta constituída por dois irmãos Paranaense. A justificativa é de que os mesmos tinham experiência na cultura de soja porque plantavam soja em alguma região da Àfrica do Sul. Não foi possível realizar esse contrato no último ano do Senhor Ottomar, mas no primeiro ano do Senhor Neudo Campos, o mesmo Secretário permaneceu e quando começaram tentar viabilizar esse projeto, toda representação de classe da área, tanto produtores como técnicos reuniram-se com Secretários e Governador e explicaram aos mesmos da inviabilidade da Assistência Técnica que poderia ser dada por esssa empresa, uma vez que além da mesma não conhecer as características da nossa região, ela só era constituída por dois irmãos. Mas de nada valeu a repre_

sentatividade dessas pessoas tanto produtores como técnicos, e o Governador assinou esse contrato, que o mesmo representa milhares e milhares de reais por ano, chegando a quase um milhão e pouco de reais por ano. Por dois irmãos e ainda deu área no passarão, quite de irrigação, sementes e outras benessas a mais, por mais que a representatividade, por mais que a classe tentou explicar de que se o Governador ativasse os técnicos nutricionistas da antiga Aster Roraima que estão praticamente sem função atualmente na agricultura quando depara esses técnicos não foram reaproveitados e o Governador não deu ouvido e assinou esse contrato com essa empresa que foi revogada esse ano somente, mas passaram os últimos dois anos comendo o dinheiro do Estado que representa milhares e milhares de terra, e eu estou abordando essas questões no sentido de que as representatividades não tem força política no nosso Estado e isso é uma verdade principalmente na área de Pecuária e Agricultura porque na atualidade ela não representa prioridade para os nossos governantes, quero também parabenizar todas as pessoas ligadas a área de cultura e parabenizar principalmente os funcionários dessa Casa pela brilhante idéia de caracterizar os Edis dessa Casa demonstrando que as manifestações culturais nas suas mais diversas modalidades independem de grau social ou cultural, mas sim que a cultura é a forma e a manifestação do homem na sua observação na sua criatividade e na sua imaginação. Obrigado. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Em Explicações Pessoais eu quero fazer referência ao pronunciamento da Vereadora Ilca Malladizendo primeiramente o seguinte: Eu desconheço que tenha algum projeto sob minha responsabilidade para relatoria em que eu esteja devendo tempo para devolvê-lo a Comissão, a reclamação que eu fiz na reunião passada foi em função da relatoria do Vereador Alfonso em um projeto que eu não tinha conhecimento antes de chegar ao Plenário e ia ser colocado em votação e tanto é verdade que não havia no bojo do projeto o Parecer da Comissão de Finanças, então essa foi a minha reclamação em que fui atendido pela Vereadora Ilca Malla aonde várias vezes ela fez o relato do projeto e eu nunca criei obstáculos para assiná-los e em determinado momento pedi para ela que pelo menos que fosse feito com antecedência para que eu tomasse conhecimento, só que dessa vez foi longe demais, porque nós chegamos no Plená

rio e tinha o Parecer da Comissão, o Parecer do Relator com o Parecer da Comissão e é essa exatamente a minha reclamação para que eu tomasse pelo menos conhecimento antes de chegar ao Plenário e que não tenha conhecimento de qualquer Projeto que esteja sob minha responsabilidade, que esteja fora de prazo para prestar contas a Comissão e a esta Casa Legislativa. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Quero apresentar neste momento os meus cumprimentos a equipe de funcionários dessa Casa pelo brilhante trabalho na apresentação que fizeram hoje pela manhã aqui quando nos representaram e os demais colegas já falaram, realmente iniciativas dessa natureza nós só temos que apoiar e são nessas pequenas apresentações que nós descobrimos grandes talentos, eu hoje pela manhã sentava aqui ao lado da Presidente Dona Lourdes e tinha a apresentação das crianças que eu dizia que pena que as nossas escolas não tenham a capacidade por falta de pessoal qualificado realmente de desenvolver naquelas crianças que se destacam essa parte e esse dom artístico, realmente a iniciativa da equipe eu acredito ' que foi da Assessoria de Imprensa, a iniciativa foi excelente e podem contar conosco para fazer trabalhos e apresentações dessa natureza, realmente nós temos que elevar a nossa cultura e é o nosso dever colaborar para que isso aconteça parabéns à todos. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Nas monhas ' Explicações Pessoais eu quero registrar que por motivo pessoal eu não pude comparecer, foi me feito o convite só que eu estava resolvendo o problema de processo judicial com relação as terras de minha propriedade que continua em litígio e eu não tinha condições de comparecer aqui e quero registrar que fiquei até surpreso ao saber que houve através dos funcionários ' aqui dessa Casa e eu acho até que cada funcionário representou muito bem os Edis mostrando de que forma o Vereador trabalha e não pude comparecer ; porque talento a gente precisa ver e eu não estava aqui, mas na próxima oportunidade eu não vou perder e registrar também que eu sou uma pessoa ' que apoia muito a arte, até porque já trabalhei e já fiz parte, já fiz teatro e tenho carteira de ator amador, já joguei capoeira, já me graduei em artes marciais e até hoje sou praticante do futebol de campo, inclusive Senhora Presidente eu quero lhe dizer que a nossa Casa tem um time de ' futebol mais está muito fraco. Aquele time master de nove a dois, e eu espero

que o time da Câmara melhore muito. São meninos jovens e o salada como é acostumado a jogar todo sábado e toca a bola e o time da Câmara ainda não está preparado para enfrentar o salada e isso foi nesse sábado passado não sei se a Senhora está sabendo disso, mas precisa melhorar mais o futebol e quero me colocar à disposição Vereadora, porque quando eu fui Deputado eu passei quatro anos lá naquela Casa e fui relator da Assembléia Legislativa durante quatro anos e sempre acabei de participar e eu não vejo, pois estou lendo aqui o Regimento Interno e a Lei Orgânica e na qualidade de Suplente eu não posso participar de Comissões e eu gostaria que dentro do Regimento Interno, eu tive a oportunidade de colocar uma Emenda para poder participar e colaborar mais como Suplente de Vereador, porque não existe ' brecha de eu participar de uma comissão, agora eu conheço e sei fazer direitinho um relatório dentro da Constituição e do princípio básico e da Lei Orgânica e eu gostaria de participar nem que seja para ajudar aqui nos trabalhos aqui dessa Casa, quero agradecer mais uma vez a solenidade que foi realizada aqui em homenagem aos Vereadores e com certeza eu não perderei uma próxima encenação, uma próxima brincadeira e um evento que foi de grande importância aonde nós vamos descobrir com certeza e até dar oportunidade de pegar esse companheiro que sabe interpretar e vamos promover esse rapaz e incentivar essa turma bacana aqui e fazer uma peça teatral e levar para o Carlos Gomes, porque talento se descobre assim observando e olhando a pessoa e a maneira de encenar e eu tenho um pouco de experiência porque ainda sou ator amador e como radialista eu não estou no rádio, mas pretendo futuramente voltar a trabalhar em uma emissora porque é o que eu gosto de fazer, meus parabéns a todos os funcionários aqui e continuem assim e inclusive só para registrar que dessa forma também foi que eu tive a oportunidade de observar, será que eu sou assim? Porque o ator ele faz justamente isso, será que eu sou assim? e eu posso até considerar como uma crítica construtiva e nós temos mais é que melhorar. VEREADOR JESUS NAZARE NO LARANJEIRA: Com a permissão da mesa eu usaria o horário aqui sentado . Eu ouvi a explanação do companheiro Homero Neto em Explicações Pessoais e concordo com ele, porque conheço situações em que a Associação de Produtores Rurais do Mata-Mata que tem como Presidente o Senhor Ariston Santana '

da Silva que precisa conseguir alguma coisa para aquela rigião e o Senhor Erci de Morães que era Secretário naquela época e eu disse a ele que la na vicinal do Mata-Mata não ia nada do Governo porque lá é reduto político deste Vereador e do Vereador do Bonfim e com ele era assim dando é que se recebe, quer dizer que para haver política de apoio a agropecuária como anda nesse Estado de Roraima que tanto necessita de desenvolvimento nesses setores, hoje aquela associação continua lutando nós fizemos uma indicação e graças a Deus o Governador atendeu em parte porque já recuperou a estrada. Oferecemos terrenos da associação para que o Governo construisse naquele terreno, uma escola e um posto médico e o Governo não construiu e nós corremos atrás da Prefeitura do Bonfim e estamos conseguindo com o Prefeito daquele Município a construir a escola. São esses problemas que acontecem no interior do estado e que os homens que alí produzem sem o apoio, porque fazem a estrada e evacuam o produto. O Governo compra e não paga isso não interessa. O produtor desanimado vende o que tem por pouco mais ou nada e vem para a periferia, assim como eu vim em mil novecentos e sessenta e sete. Eu sou vítima também desse problema também de falta de apoio ao homem do campo, mas graças a Deus e a providência divina me iluminou e eu entrei no setor onde deveria entrar. Ingressei num trabalho que considero significante para qualquer pessoa que trabalha sério. Eu fui cortar carne nos mercados de Boa Vista. Criei e eduquei os meus filhos e hoje depois de muita luta eu cheguei a ter o orgulho de ocupar uma cadeira nesta Casa. Um homem vindo lá do Amajárí com pouca instrução, mas com muita vivência. Só que eu sempre tive o espírito de independência e com esse espírito de luta eu consegui chegar aqui e hoje tenho o orgulho de dizer que faço parte de uma Câmara aonde tenho como companheiros pessoas de muita responsabilidade. Nós devemos mandar gente daqui para a Assembléia Estadual e aqui serão substituídos por Suplentes. Eu acho que o homem do campo nunca vem para a cidade porque gosta, mas obrigado pela necessidade de sobrevivência e chega aqui se propõe a fazer parte dos bolsões de misérias e viver a custa de uma cesta básica mendigando muitas vezes um emprego que não consegue, porque não tem instrução necessária. Eu acho que chegou a hora das nossas Casas Legislativas a Câmara Municipal, a Assembléia Estadual fazer um meio

com que o Governo do Estado possa dar mais apoio ao homem do campo para que Roraima não vá para o brejo junto com as vacas que não tem água para beber no lavrado. É bom que a gente sinta aqui nesta Casa alguém que brigue pelo homem do campo como tem se posicionado o Vereador Otoniel, o Vereador Homero Neto, esse modesto Vereador Titonho e muitos outros companheiros que aqui estão, mesmo que eles não se manifestem a favor do homem do campo, mais quando alguém se manifesta eles apoiam, é isso que é necessário, é preciso que o Governo faça a parte dele, fazendo as estradas para escoamentos, mais quando comprar o produto pague, pague o produtor para ele poder sub-existir, como é que vai sub-existir um fornecedor de lenha para a Codesaima, se passa cinco, seis meses para receber, é impossível ficar lá, tem que vender o que tem e ir embora para receber a dádiva do leite que o Governo dá aos fazendeiros para dizer que é bonzinho. Não havendo mais Vereadores que queira falar em Explicações Pessoais, a Senhora Presidente deu por encerrada a Sessão. PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, em 05.11.97. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS
2ª SECRETÁRIA:-